



Maluf em Campo Grande: novos ataques a Brizola e a Lula

Maluf aceita Sílvia para conquistar fãs

ADILSON TRINDADE
Correspondente

Campo Grande — O candidato do PDS à presidente da República, Paulo Maluf, fez ontem, campanha eleitoral em três cidades de Mato Grosso do Sul e poupou críticas ao animador de auditório de televisão, Sílvia Santos para poder receber apoio dele e votos de seus eleitores no segundo turno. Em Campo Grande, Maluf acusou a esquerda do Brasil de ser "burra", despreparada para governar o país e se qualificou um candidato democrático e classificou os outros de nazistas, destacando Leonel Brizola por ter prometido cassar a concessão de televisão de Sílvia Santos, "só porque ele entrou na disputa presidencial".

Poucas dezenas de pessoas foram até ao Aeroporto Internacional de Campo Grande receber Paulo Maluf. Mesmo assim, causou estrago: a parede de vidro da sala VIP foi quebrada por populares que se empurravam para ver o presidente concedendo entrevista coletiva à imprensa.

O candidato saiu de carro fechado na carreta com cerca de 50 carros até a Avenida Afonso Pena, onde subiu num carro aberto juntamente com a deputada estadual Marilene Coimbra, única representante do PDS na Assembleia Legislativa para dar maior empolgação à carreta que percorreu várias ruas da cidade até a 15 de

novembro, onde participou de um debate na Associação Comercial com representantes de vários segmentos da sociedade.

Para Maluf, Lula e Brizola foram decepcionantes no debate promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão no último domingo. O primeiro, disse ele, confundiu os juros subsidiados com incentivos fiscais e Brizola não entende nada de política cambial, "a não ser de canã" por isso, "reafirmo que a esquerda é burra e não pode governar o País".

Maluf entende que a esquerda brasileira é arcaica e se fosse Mikhail Gorbachev que estivesse disputando a eleição presidencial com as mesmas idéias que adotou na União Soviética, "eu apoiaria ele", comentou o candidato do PDS. Maluf começou a campanha no Estado por Três Lagoas, divisa com São Paulo, depois veio para Campo Grande e depois para Corumbá.

Embora tenha evitado críticas a Sílvia Santos, candidato do PMB, Maluf disse estar mais preparado que o animador de televisão para governar o país, esclarecendo que isto não quer dizer que ele seria um péssimo presidente da República. "Eu me preparei 20 anos para ser o melhor presidente e Sílvia se preparou 20 anos para ser o melhor animador de televisão", ironizou o candidato pedessista. "Quem quer um bom emprego e dinheiro no bolso é só votar em Maluf para presidente", disse o candidato.